

## ATA DA 130ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2025

1 Aos doze dias do mês de novembro de 2025, às 09 horas, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica  
2 do Rio da Velhas (CBH Rio das Velhas) reuniram-se para a 130ª Reunião Plenária do CBH Rio das Velhas,  
3 realizada por videoconferência utilizando a plataforma *Teams*. **Conselheiros titulares presentes:** João  
4 Paulo Mello Rodrigues Sarmiento (Instituto Estadual de Florestas – IEF); Éder Antônio da S. Rocha  
5 (EMATER-MG); Adailson de Oliveira Santos (Secretaria de Estado de Saúde – SES); Maria de Lourdes  
6 Amaral Nascimento (Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM); Leandro Vaz Pereira (CORESAB);  
7 Francisco de Assis Gonzaga da Silva (Município de Ouro Preto); Marcio Roberto Lima (Município de  
8 Contagem); Renato Júnio Constâncio (CEMIG GT); Patrícia Sena Coelho Cajueiro (FIEMG); Heloísa  
9 Cristina França Cavallieri (SAAE Itabirito); Renata Borges Diniz (Sindicato dos Produtores Rurais de  
10 Curvelo); Cecília Rute de Andrade Silva (ONG Conviverde); Valter Vilela Cunha (ABES); Ronald de  
11 Carvalho Guerra (AQUA); José de Castro Procópio (ADAO). **Conselheiros suplentes presentes:** Raquel  
12 Carleial Guzella (Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA); Fernanda  
13 Cristina Ferreira Lobo (Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte –  
14 ARMBH); Zélia Moreira dos Santos (Município de Rio Acima); Camila Campos Xavier (Município de  
15 Funilândia); Rodrigo Hott Pimenta (Município de Ribeirão das Neves); Vicente de Paula Rodrigues  
16 (Prefeitura de Santa Luzia); Humberto Guimarães Quiossa (Gerdau Açominas S/A); Kênia Janete Guerra  
17 (AngloGold Ashanti – Córrego do Sítio Mineração); Michaely Kenedy de Jesus Reis (CSN Cimentos Brasil  
18 S.A.); Maria Teresa Viana de Freitas Corujo (MACACA); Adriano Valério Resende (CEFET-MG); Tarcísio  
19 de Paula Cardoso (ACOMCHAMA); Leonardo José de Resende Teixeira (CREA-MG). **Convidados**  
20 **presentes:** Dimas Correa da Silva, Frederico Figueiredo Henrique, Fernanda Laurinda Valadares  
21 Ferreira, Rúbia Santos Barbosa Mansur, André Rodrigues de Oliveira, Ohany Vasconcelos Ferreira,  
22 Flavia Danielle de Souza Mendes — Agência Peixe Vivo; Jeane Sabrina Maia, Giuliane Carolina de  
23 Almeida Portes – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Jeam Marcel Pinto de Alcântara –  
24 Superfície Meio Ambiente; Karen Regina Castelli, Luiza Bagio – Tanto Expresso. **Pauta: Item 1.**  
25 Abertura, orientações e verificação de quórum. **Item 2.** Aprovação da ata da reunião plenária do dia  
26 31 de outubro de 2025; **Item 3.** Deliberação normativa que readéqua o Plano de Orçamento Anual  
27 (POA) da Agência Peixe Vivo referente à cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica  
28 do Rio das Velhas para adoção dos novos percentuais de custeio administrativo definidos na Portaria  
29 IGAM nº 22/2025 e DN CERH-MG nº 98/2025 e dá outras providências; **Item 4.** Deliberação normativa  
30 que aprova o orçamento anual da Agência Peixe Vivo, referente aos recursos da Cobrança pelo uso de  
31 recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas para aplicação no custeio no ano de 2026 e dá  
32 outras providências; **Item 5.** Deliberação normativa que aprova o calendário anual de atividades do  
33 Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas (CBH rio das Velhas) para o ano de 2026; **Item 6.**  
34 Apresentação das ações do Plano de Educação Ambiental (DN 052/2024) e do Plano de Formação de  
35 Conselheiros do CBH Rio das Velhas (DN 048/2024). **Item 7.** Assuntos gerais e encerramento. **Item 1.**  
36 O Presidente do CBH Rio das Velhas, Valter Vilela Cunha, inicia a reunião agradecendo a presença de  
37 todos, e informa sobre sua participação em uma reunião da Câmara de Normatização e Recursos (CNR)  
38 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Ele destacou a discussão de uma nova Deliberação  
39 Normativa que estabelece procedimentos para suspensão e cassação de outorga pelo não pagamento  
40 da cobrança pelo uso de recursos hídricos em Minas Gerais. Na sequência Dimas Correa da Silva,  
41 atuando como secretário, realizou a chamada nominal dos conselheiros para verificação de quórum,  
42 confirmando a presença de representantes de diversos setores (Poder Público, Sociedade Civil e  
43 Usuários). **Item 2.** A ata da reunião do dia 31 de outubro é aprovada sem manifestações contrárias,  
44 havendo a abstenção de Prof. Tarcísio de Paula Cardoso, por não ter participado da reunião anterior.  
45 **Item 3.** Histórico de mais de dois anos de discussões em Câmaras Técnicas do CERH-MG sobre a  
46 insuficiência do teto de 7,5% de custeio; proposição aprovada no conselho estadual para metodologia

## ATA DA 130ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2025

47 regressiva com ajuste por inadimplência; necessidade de cada comitê aprovar deliberação própria para  
48 possibilitar aditivo ao Contrato de Gestão. Expectativa de reforço de equipe e maior agilidade na  
49 execução diante de saldos existentes. Rúbia Mansur (Agência Peixe Vivo) traz referência a estudo da  
50 empresa KPMG (2018) que já apontava insuficiências de custeio nas entidades equiparadas; aumento  
51 permitirá fortalecer a área-meio (RH, licitações, integridade, auditoria interna, compliance, TI e  
52 infraestrutura), que hoje é gargalo para dar vazão à área técnica e aos investimentos na bacia.  
53 Inadimplência elevada em várias bacias (em alguns casos chegando a patamares muito altos), o que  
54 justificou a metodologia aprovada pelo CERH-MG. Assim, essa readequação visa adotar os novos  
55 percentuais de custeio administrativo (de 7,5% para 11%) definidos pela Portaria IGAM nº 22/2025 e  
56 DN CERH-MG nº 98/2025. Ressaltou que a melhoria na administração da agência reflete diretamente  
57 no atendimento ao comitê, especialmente no apoio técnico e acompanhamento de projetos. Maria  
58 Teresa Viana de Freitas Corujo (MACACA), conhecida como Teca, questionou se o aumento do  
59 percentual administrativo reduziria os recursos para investimentos e se a agência atendia  
60 exclusivamente ao CBH Rio das Velhas ou a outros comitês. Valter e Rúbia esclareceram que, embora  
61 a agência atenda a 11 comitês, o orçamento discutido era específico para o Rio das Velhas e que os  
62 custos de pessoal (como o do secretário executivo Dimas) são rateados entre os contratos para  
63 otimizar recursos, mas com dedicação integral ao comitê. Teca questiona também se haveria algum  
64 impacto no atendimento aos subcomitês, e fica esclarecido que a mobilização de subcomitês é  
65 contrato de investimento separado, não financiado pelo custeio; ajustes de desempenho devem ser  
66 tratados via gestão contratual. Ohany Ferreira reforça que a pauta em questão não envolve o contrato  
67 de mobilização, e caso existam apontamentos a serem realizados a respeito, que sejam formalizados  
68 à APV. Francisco de Assis (Chiquinho), do município de Ouro Preto, destaca por celeridade processual  
69 e valorização do capital humano da APV. José de Castro Procópio (ADAO) dá ênfase em combate à  
70 inadimplência e necessidade de eficiência. Ronald Guerra (ÁQUA) reforçou a visão sistêmica  
71 (mobilização, comunicação, Plano de Educação Ambiental) e ganho de capacidade para captar recursos  
72 externos, a exemplo de fundos setoriais e termos e ajustamento de conduta. Posta em votação, a  
73 deliberação que Readequação do Plano de Orçamento Anual (POA) Referente à adoção dos novos  
74 percentuais de custeio administrativo (Portaria IGAM nº 22/2025) é aprovada por maioria, com a  
75 abstenção de Teca, que justificou dúvidas sobre rateio de equipe da APV entre comitês e a clareza da  
76 porção efetivamente destinada ao CBH Rio das Velhas. A sua fundamentação centrou-se nos seguintes  
77 pontos: Priorização de Recursos para a Bacia pois tem preocupação com o fato de o aumento do  
78 percentual de custeio (de 7,5% para 11%) representar uma retirada de recursos que poderiam ser  
79 aplicados diretamente em projetos de recuperação e intervenção na bacia hidrográfica. Segundo a  
80 conselheira, "o recurso deve estar na ponta", ou seja, na execução de obras e ações ambientais.  
81 Questionamento sobre a Obrigatoriedade vs. Necessidade, uma vez que, embora a Portaria do IGAM  
82 e a Deliberação do CERH-MG permitam o aumento do teto para até 11%, isso não deveria ser  
83 interpretado como uma obrigação de gasto automático. Para a conselheira, a Agência Peixe Vivo  
84 deveria procurar manter os custos administrativos o mais reduzidos possível para garantir a eficiência  
85 máxima dos recursos da cobrança. Rateio de Custos com Outros Comitês: Teca questionou a estrutura  
86 da Agência, que atende a vários comitês (11 no total). Ela expressou dúvidas sobre se o aumento do  
87 custeio no CBH Rio das Velhas estaria a subsidiar indiretamente a estrutura global da Agência,  
88 defendendo que o Comitê do Rio das Velhas, por ter uma arrecadação maior, acaba por suportar um  
89 peso desproporcional. **Item 4.** André Rodrigues (APV) realiza a apresentação, destacando que as  
90 premissas do orçamento ainda na margem de 7,5% (enquanto tramita o aditivo de 11,4%). As  
91 estimativas destacadas são para custeio com recursos da cobrança na bacia do Rio das Velhas, e a  
92 receita estimada leva em considerando a inadimplência e desembolsos para sede/subsede, utilidades,

**ATA DA 130ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2025**

93 manutenção de portal, serviços de limpeza/recepção, publicações oficiais, folha e encargos da equipe  
94 alocada. Posta em votação, Teca diz ter dúvidas sobre rateio de equipe da APV entre comitês e a  
95 clareza da porção efetivamente destinada ao CBH Rio das Velhas, e por isso se abstém. Ao formalizar  
96 a sua abstenção durante a chamada nominal, ela reforçou que a sua posição não era contra a Agência  
97 Peixe Vivo em si, mas sim uma questão de princípio sobre a aplicação dos recursos públicos, preferindo  
98 não validar o aumento da percentagem destinada à manutenção administrativa em detrimento do  
99 orçamento para projetos finalísticos. A deliberação é aprovada pela maioria. **Item 5.** Dimas Correa  
100 inicia a apresentação explicando que esse calendário abrange Plenárias, Diretoria Ampliada, Câmaras  
101 Técnicas (CTPC, CTIL, CTOC e CTECOM), Grupos de Trabalho e Eventos internos. Destaca os eventos  
102 previstos, com a capacitação sobre cobrança pelo uso da água para usuários; Encontro com  
103 técnicos(as) municipais (papel dos municípios no enquadramento); Semana do Rio das Velhas; 'Agosto:  
104 mês do conhecimento'; Encontro de Subcomitês. Reforça que a CTOC permanece com calendário sob  
105 demanda, dado o fluxo de processos de outorga. Renato J. Constâncio (CEMIG) e Valter propuseram  
106 um seminário a ser realizado no 1º semestre sobre quantidade de água e vazão no Alto Velhas, uma  
107 vez que análises diversas trazem indícios de redução de 10–12% nas séries históricas de vazão,  
108 proposta a ser aprofundada na Diretoria e no CONVAZÃO para formatação. O calendário é aprovado  
109 por unanimidade. **Item 6.** Jeam Alcântara (Superfície Meio Ambiente) Apresentou o andamento do  
110 PEA, destacando o diagnóstico realizado em 2023 e as ações executadas em 2024 e 2025. Mencionou  
111 a integração com o projeto de Monitoramento Ambiental Participativo (MAP), Amigos do Rio e as  
112 oficinas realizadas em Curvelo (onde o CBH Rio das Velhas foi reconhecido com uma moção de  
113 aplausos pela Câmara Municipal) e Pirapora. Mostrou a matriz de acompanhamento com informações  
114 sobre status: iniciada/andamento/finalizada/reprogramada. Por fim, anunciou que a "Caravana do  
115 Piraju" (espetáculo teatral e atividades lúdicas) é o ponto alto do programa, e está prevista para ser o  
116 fechamento da primeira etapa do PEA em 2027. **Item 7.** Leonardo J. Teixeira (CREA-MG) noticiou  
117 aprovação em 1º turno na Câmara Municipal de Belo Horizonte de projetos sobre gestão sustentável  
118 de águas pluviais ("cidade esponja") e reconhecimento do valor ecológico da Mata da Baleia. Kênia  
119 Janete Guerra (AngloGold) perguntou sobre resposta ao Ministério Público (MP) quanto aos  
120 questionamentos relativos à proposta de Enquadramento de corpos de água na bacia do Rio das  
121 Velhas; Valter informou envio tempestivo de documento robusto, com mais de 30 páginas, e neste  
122 momento está aguardando retorno. Aproveita para informar que os próximos passos do  
123 Enquadramento envolvem: estimativas de custo por município, audiência pública, deliberação plenária  
124 e remessa ao CERH-MG ao longo de 2026. Ronald Guerra expressou preocupação com o processo de  
125 privatização da Copasa e seus impactos no programa "Pró-Mananciais". Propôs que o CBH Rio das  
126 Velhas emitisse uma manifestação oficial à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). O  
127 presidente Valter Vilela concordou com a urgência da medida. Não havendo mais assuntos a se tratar,  
128 a Diretoria do CBH Rio das Velhas atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima para  
129 possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente  
130 ata, que foi aprovada na reunião do dia 12 de março de 2026.



**Valter Vilela Cunha**  
Presidente do CBH Rio das Velhas